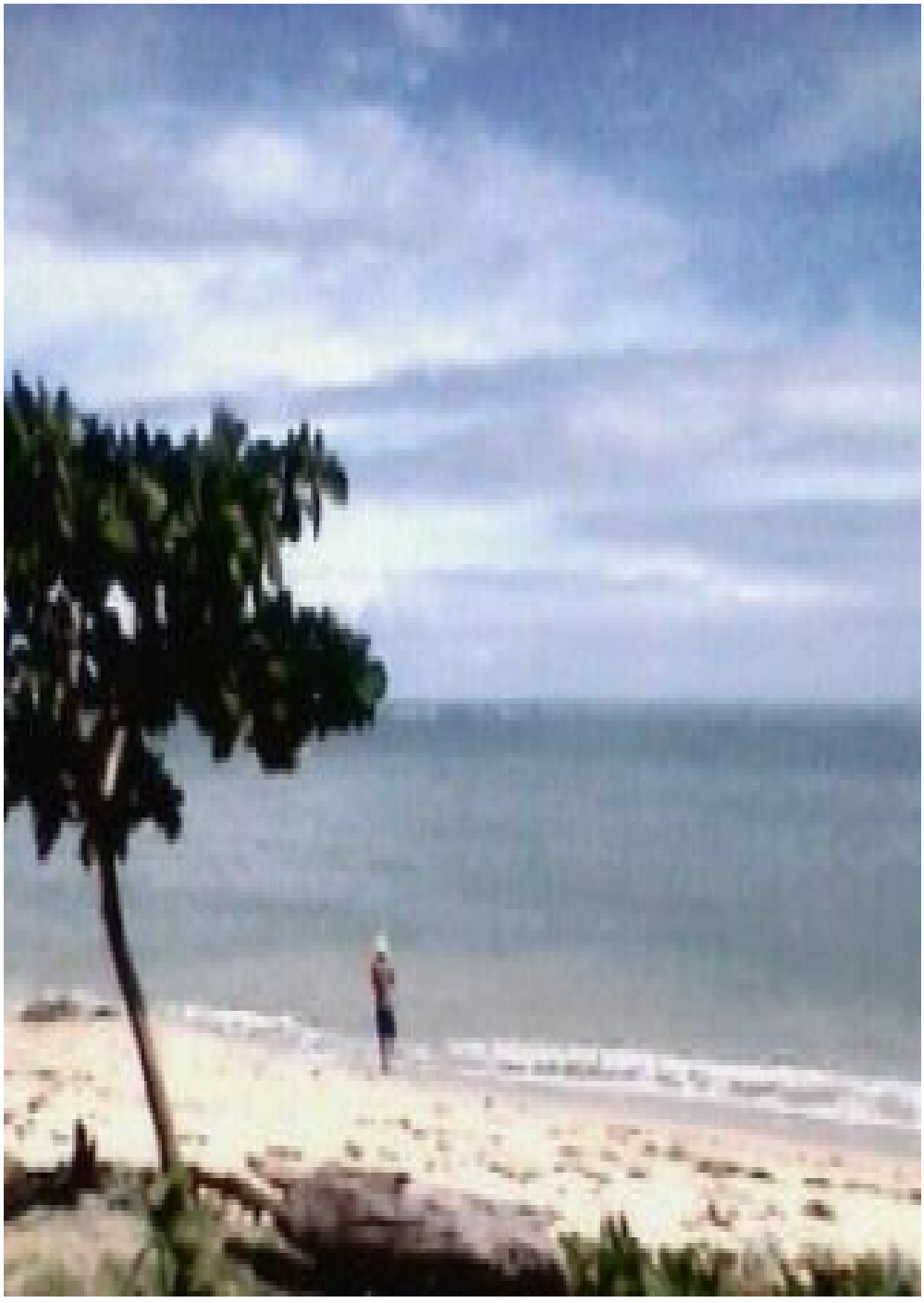
A PRAIA

ANGELO DE CASTRO

- ***DRAMA***



A

P

R

A

I

A

QUEM É O AUTOR

ANGELO DE CASTRO, capixaba de Vitória, 45 anos...
é autor dessa obra e de outras que estão perto de serem publicadas em breve...

Paralelo á sua atividade da escrita, desenvolve ao longo dos dias o ofício de comerciário, de onde vieram muitos de seus personagens, frutos da observação singular sobre esse ou aquele acontecimento.

Por muito tempo viajou em situações de trabalho e por resoluções familiares, de onde desenvolveu ainda mais pela escrita, por falar e registrar algo que na nossa visão cotidiana acaba sempre passando desapercebida.

A intenção em seus contos, crônicas,romances ou poemas não está na formação de opiniões nem na exposição de pensamento algum... apenas no registro de palavras que juntas á outras palavras formam nosso universo imaginário...

Nosso mundo, nossas ambições e desejos são muito maiores do que imaginamos, existe á nossa volta. No entanto só o percebemos quando abrimos pra ele o que há de mais essencial em nós= a nossa alma... pensando assim nasceram um e outros...

Muitos de seus personagens e de seus textos foram escritos, pensados e repensados ainda na juventude. Ao longo do tempo muitas foram as transformações que se deram até chegarem aqui...

A vida muitas vezes é assim, ela nos transforma até que consigamos uma melhor apresentação.

Sem desistir do alvo, podemos enfim um dia abraçarmos essa melhor condição desde que enxerguemos as oportunidades á nossa volta.

É nesse universo que vivemos e muitas vezes não percebemos, personagens que somos dessa grande história que se refaz dia após dia, obra de um Criador que nos inspira a continuarmos e procurarmos ser melhores a cada dia...

Certa vez, entrevistado em um programa de rádio, Ângelo disse= ´Através da literatura temos a história da humanidade em nossas mãos... seja ela contada de forma trágica ou cômica, lírica ou irônica, inclusive com seus personagens fictícios....´

...Mas, tudo isso seria muito vago se ficarmos só nas palavras e não partimos para a atitudes...Desfolhar um livro,diga-se a verdade, já é uma grande atitude, nos aguça a curiosidade... Então, que ótimo que você já teve a atitude de começar a ler... Bem vindo a esse mundo da leitura... Bem vindo, portanto, fazer parte desse nosso mágico universo...



APRESENTAÇÃO

QUANDO SE PENSA EM REALIZAR COISAS ÓBIVIAS DE NOSSO COTIDIANO, POR MUITAS VEZES NÃO NOS DAMOS CONTA DE QUANTO O MAIS SIMPLES PODE SER MAIS INTERESSANTE... O QUANTO É BONITO E PRAZEROSO CULTIVAR A HUMILDADE... ´´ *Melhor então morrer de amor, como o amor dos passarinhos que vivem suas vidas sem terror e de amor eterno são seus ninhos... melhor então morrer de saudades, saudades daqueles velhos tempos, de amigos, da amores, daquela cidade, que ficaram pra traz como*

num vento... que tal então morrer de ri, da vida e dos bons momentos, ri sem lógica, só por si, sorrir de tudo sem argumento... assim seria uma morte bonita, morte boa e com sorte,morrer e felicidade, querida, e inda poder lhe desejar boa sorte..´´

SEM QUERER FAZER VALER –SE APENAS DE PALAVRAS VAZIAS, FICA AQUI O CONVITE PARA UMA VIAGEM PELO UNIVERSO DO IMAGINÁRIO, SEM FUGIRMOS, NO ENTANTO DA NOSSA REALIDADE...

SOBRE A OBRA

Olá amizade...estamos aqui á sua espera para mais esta viajem pelo universo da literatura, pelo mundo dos contos e da ficção... o meu, nosso convite, é para que o leitor se deixe envolver pelo encantamento que cada expressão, cada palavra pode trazer...

Nesse enredo, de palavras simples e de fácil modo de entendimento,fica exposto e evidente as ações coordenadas por uma mente insana. O sentimento desvairado de ciúmes e posse que acaba por se traduzir no estrangulamento dos valores familiares.

Apesar desses contos não terem nenhuma ligação com os relatos reais de nosso mundo, muitas vezes nos vemos pegos por enredos como esses, em situações tidas como banais, no nosso dia a dia.

Um castelo, uma mansão ou uma casa abandonada pode ser sim morada de uns e outros seres que nela venham a se esconder de nosso mundo real.

Como em Monstros Em Família, e em variadas outras histórias, o autor nos inspira a pensar nessas possibilidades, muitas vezes realidades que sabemos que existem mas que fingimos não ver...Natural.

Por vezes nosso ego nos leva a entrarmos em situações que podem fazer aflorar á nossa pele o nosso pior lado, claro que sim, não sejamos hipócritas, somos todos humanos e lutamos de igual forma pela nossa sobrevivência e nossos desejos diários... mas nada justifica tirar a felicidade de outro por ciúmes ou pelo ego.

Assim, poderemos antever o que será de cada um de nós ao aventurando-se por caminhos que nunca imaginou trilhar...

E o meu desejo,a partir dessa viajem pela mundo da ficção, é de que nossa felicidade seja recíproca quando caminharmos um nas mãos do outro...que alguma coisa de valor possamos subtrair dos nossos sentimentos...

Um livro, uma história com seu conteúdo, tem muito mais valor do que queiramos dar...podem observar...

É como um perfume em seu frasco... para uns agrada, para outros nem tanto, mas o fato é que ele estará sempre lá exalando toda sua essência.

Dessa forma podemos ou não absorver aquilo que vem ao nosso encontro a todo momento, cabe a nós entendermos e escolher .

Desejo a vocês, portanto, que algo bom possa nos surpreender cada vez que uma palavra de ânimo e de alegria nos tocar...nada necessariamente para refletir, apenas ler e curtir.

Então... boa leitura e que cada enigma seja desvendado diante de seus olhos toda vez que você sorrir... boa viajem e curta esse enredo recheado de crônicas e muito lirismo ... Com emoção... grato,amizades...

PREFÁCIO

A MÉDICA E O MONSTRO

Sentado a meu canto, na fila de espera aguardo minha vez... enfim, após meses esperando para uma consulta com o psicólogo, estou prestes a ter uma primeira entrevista pra falar mal de mim mesmo a outrem. E eu que aguardava ser atendido pelos médicos os quais eu conheço,, ouço meu nome ser chamado por uma meiga e linda loirinha, 1,70 cabelos longos, sorriso largo, uma simpatia de pessoa. A saber- a doutora. Até então não a conhecia. Monica, como ela se apresentou, me estende a mão cumprimentando efusivamente.

-Sente-se,por favor, me diz ela, e me diga o que vem sentindo... estou aqui pronta para lhe ouvir...

Preferia eu que ela mesma adivinhasse tudo.

-Doutora, embora não queira eu mesmo dar meu diagnóstico, mas....sinto que meu psicológico está sendo afetado...por vezes penso que logo vou surtar...

-Bem...vamos ver, diz a encantadora moça, enquanto me observa fazendo suas anotações. Mas, a que você acredita que se deva isso...e desde quando ...

-Não é tão fácil dizer precisamente desde quando, mas certo é que por pouca coisa meu humor muda .

-Isso é mal, isso é mal...mas certamente você não sentia isso há tempos atrás... então o que acha que houve...Com a insistência na pergunta, tento desviar o olhar dos lindos olhos verdes dela e me concentro.

Deixo passar pela memória lembranças de situações antigas,que no fundo me incomodavam e eu mantendo reprimidas no meu inconsciente fazia questão de não lembrar, como se tivessem sido resolvidas. Inútil.

-Na verdade...continuo, já há mais de dez minutos sem sequer ouvir a voz de Monica, na verdade a primeira vez que eu percebi que precisava de ajuda foi quando eu parei bruscamente meu carro em plena avenida Amazonas, no Centro de Belo Horizonte ás 2hs da tarde cismado de que na minha frente cruzara um trem...

As sobrancelhas de doutora Monica subiram e desceram quase caindo no chão. Envergonhei-me.

-Bem, na verdade não foi assim...Lembro-me agora.